AVISO IMPORTANTE!

Todo o material disponibilizado nas trilhas é de uso PRIVADO da COMPASSO UOL, estando disponível somente para estudo, não sendo permitida a divulgação externa.

Além disso, todos os projetos desenvolvidos durante a trilha, seja de clientes da Compasso ou não, NÃO deverá ser disponibilizado publicamente, devendo ser guardado pessoalmente como forma de consulta.

Em caso de dúvidas, questione um mentor ou líder!



IStudio Quality & Test Automation



Fundamentos do Teste 01 - Como Gerar Qualidade





COMO GERAR QUALIDADE NO PRODUTO?

- A atividade de testar engloba uma variedade de artefatos, que juntos geram a qualidade do produto. Podemos citar:
 - Requisitos atendidos;
 - Confiança;
 - Identificar defeitos;
 - Tomadas de decisão;
 - Reduzir riscos;
 - Conformidades contratuais e regulatórias.

Testar é o processo que consiste em todas as atividades de ciclo de vida, estáticas e dinâmicas, relacionadas ao planejamento, preparação e avaliação de produtos de software e produtos de trabalho relacionados, para determinar se satisfazem os requisitos especificados, demostrando que são adequados à sua finalidade e para detectar defeito.



Gerar qualidade não é somente testar o software, nossa principal preocupação deve ser garantir que a solicitação do cliente está de fato sendo realizada pela aplicação!





ESTÁTICO VS DINÂMICO

Teste Dinâmico

- Necessita que o software seja executado;
- É o mais utilizado pelo mercado;
- · Custo tende a ser mais alto.

Teste Estático



- Revisão, inspeção e análise estática dos artefatos;
- Qualquer documento do projeto pode ser avaliado desta forma.



TESTE E DEPURAÇÃO

Teste



A execução dos testes pode mostrar falhas causadas por defeitos no software.

Depuração do código



É a atividade de desenvolvimento que localiza, analisa e corrige esses defeitos.

Testes de confirmação



Verificam se as correções resolveram os defeitos.

• Por via de regra, o mais usual é que o testador foque nas atividades de 'teste' e 'teste de confirmação', enquanto o desenvolvedor fique com a responsabilidade de depurar o código.



EFICIÊNCIA X EFICÁCIA



• O teste que encontra defeitos, cria a oportunidade de melhorar a qualidade do produto.



TESTE = QUALIDADE?

- O teste só aumenta a qualidade do software quando:
 - Defeitos são encontrados e corrigidos;
 - Ocorre a verificação da conformidade dos requistos funcionais;
 - Requisitos não-funcionais (confiabilidade, usabilidade, escalabilidade, etc) são verificados.





TESTE = QUALIDADE?

- A qualidade custa menos!
 - Reduzimos drasticamente o retrabalho;
 - Reduzimos custos de manutenção e os chamados de suporte;
 - Obtemos um software bem estruturado que facilita novos projetos.





TESTE = QUALIDADE ?

Técnicas aplicadas com o nível apropriado de experiência em testes



Técnicas aplicadas nos pontos certos do ciclo de vida de desenvolvimento de software



Redução da frequência de entregas problemáticas



ERRO, DEFEITO E FALHA



- Ação humana que produz um resultado incorreto.
- Pode ser cometido em qualquer fase do desenvolvimento de software



Defeito (defect)

- Uma imperfeição ou deficiência em um produto de trabalho que faz com que ele não atenda seus requisitos ou especificações.
- É o resultado do erro cometido.

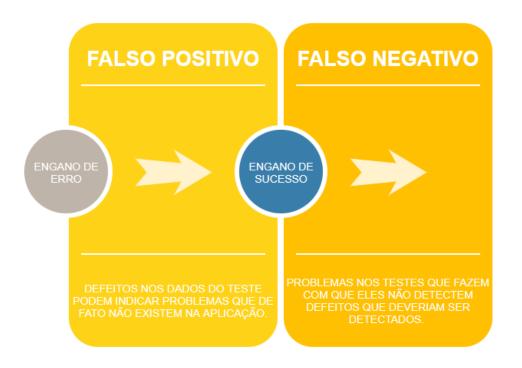


Falha (failure) Um evento no qual um componente ou sistema não executa uma função necessária dentro dos limites especificados.



ERRO, DEFEITO E FALHA

- Um software pode conter defeitos e nunca falhar;
- Falha é um evento;
- Defeito é um estado do software causado por um erro;
- Cuidado com falsos positivos;
- Cuidado com falsos negativos.





DIRETRIZES PARA OS TESTES

 O teste precisa ter uma boa cobertura, passando confiança aos stakeholders, mas também precisa respeitar a estimativa alinhada.





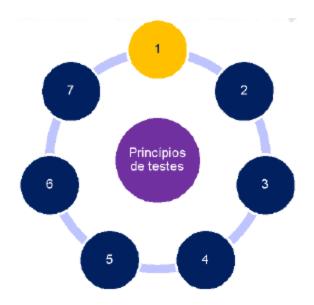
Everybody needs a Compass.

Fundamentos do Teste 02 - Os Sete Princípios do Teste



OS SETE PRINCÍPIOS DE TESTES

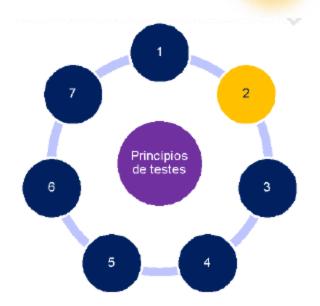
- 1. O teste mostra a presença de defeitos
- Testar não é provar que o software está correto;
- O teste reduz a probabilidade de defeitos n\u00e3o descobertos permanecerem no software;
- Mesmo que não sejam encontrados defeitos, isso não é prova de que eles não existem.





OS SETE PRINCÍPIOS DE TESTES

- 2. Testes exaustivos são impossíveis
- Teste o quanto puder, mas testes exaustivos são impossíveis;
- Testes exaustivos custam caro;
- Testes exaustivos tomam muito tempo.





OS SETE PRINCÍPIOS DE TESTES

2. Testes exaustivos são impossíveis

• Exemplo:

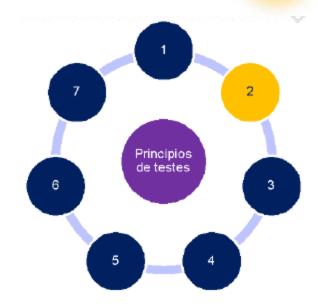
Considere um sistema com 20 telas:

- Em média 4 menus por tela
- Em média 3 opções por menu
- Em média 10 campos por tela
- 2 tipos de entrada por campo
- Aproximadamente 100 valores

Cálculo aproximado para realizar o teste exaustivo:

 $20 \times 4 \times 3 \times 10 \times 2 \times 100 =$

480.000 testes

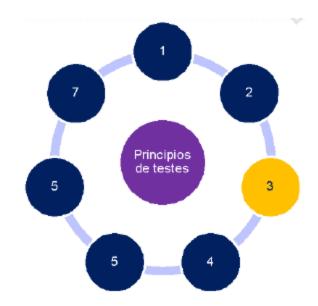


• Conclusão do exemplo: se gastássemos apenas um minuto por teste, levaríamos 4 anos para realizar todos os testes!



OS SETE PRINCÍPIOS DE TESTES

- 3. O teste inicial economiza tempo e dinheiro
- As atividades de teste precisam iniciar o mais cedo possível no ciclo de vida do desenvolvimento;
- Quanto antes iniciarem as atividades de teste, maior a probabilidade de não ocorrerem propagações de falhas.

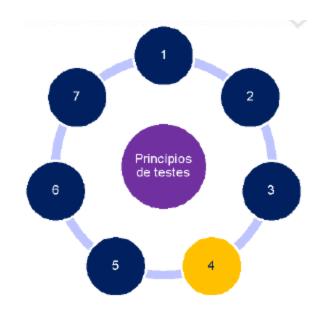




OS SETE PRINCÍPIOS DE TESTES

4. Defeitos se agrupam

• Um pequeno número de módulos geralmente contém a maioria dos defeitos.



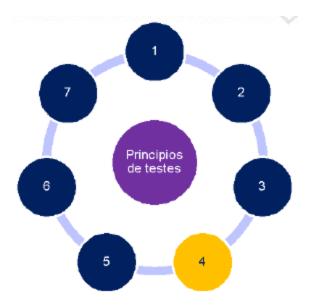


OS SETE PRINCÍPIOS DE TESTES

4. Defeitos se agrupam

Princípio de pareto:







OS SETE PRINCÍPIOS DE TESTES

- 5. Cuidado com o paradoxo do pesticida
- Os testes precisam ser regularmente atualizados, caso contrário eles se tornam ineficazes, tal qual um pesticida aplicado numa praga que já evoluiu e não é mais afetada por seus efeitos.

7 2
Principios de testes 3

Se os mesmos testes forem executados várias vezes, eles não encontrarão mais novos defeitos.









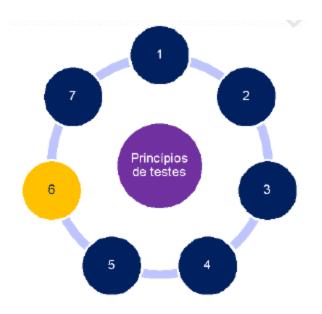
OS SETE PRINCÍPIOS DE TESTES

6. O teste depende do contexto

• O teste precisa ser realizado de forma diferente em diferentes domínios de aplicativos.





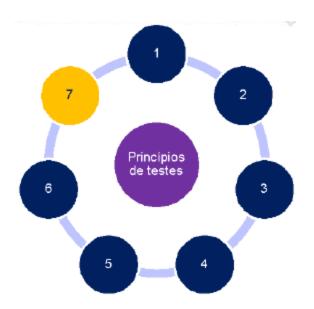




OS SETE PRINCÍPIOS DE TESTES

7. Ausência de erros é uma ilusão

 Independentemente de quantos defeitos foram encontrados e corrigidos, isso não significa necessariamente que os usuários estejam satisfeitos com o produto ou que ele atenderá ao seu propósito.







Fundamentos do Teste 03 - Fatores Contextuais



FATORES CONTEXTUAIS QUE INFLUENCIAM O

PROCESSO DE TESTE





FATORES CONTEXTUAIS QUE INFLUENCIAM O PROCESSO DE TESTE

 Conhecimento que pode ser usado para análise e modelagem do teste:

	Requisitos do projeto / produto		
	O Histórias de usuário		
	O Requisitos não funcionais		
	O Especificações funcionais e ou técnicas		
EXEMPLOS	O Lista de navegadores que devem ser suportados		
ΞΞ	O Ambientes operacionais	O tester deve estar	
ă	O Dispositivos móveis	atento a todos os	

aspectos do

projeto.

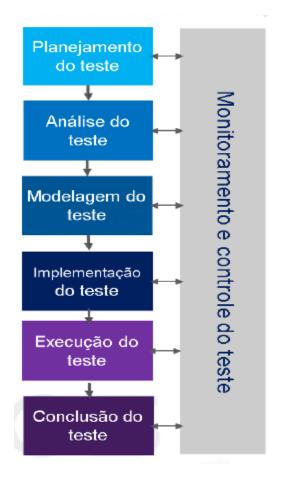




Fundamentos do Teste 04 - Atividades de Teste



ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

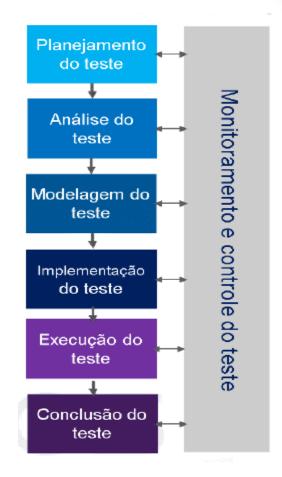




ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Planejamento do teste

- Etapa para definir os propósitos e a abordagem do teste;
- Criação do plano de teste (cronograma, exceções, recursos necessários).

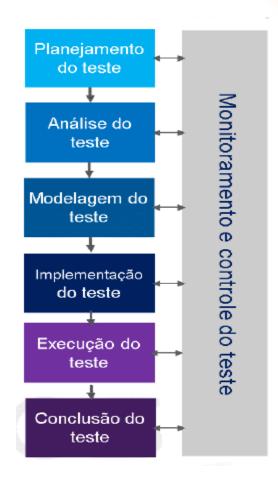




ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Planejamento do teste

- Definir o escopo do teste;
- Selecionar as métricas (report diário por exemplo);
- Determinar o nível de detalhamento do teste.

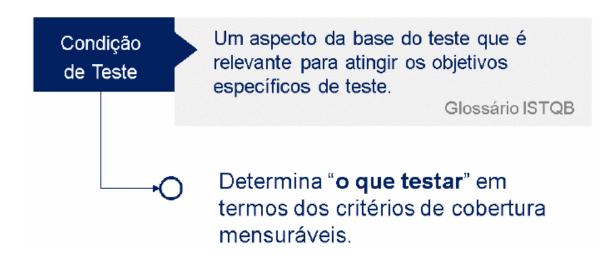




ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Análise do teste

• Definir as condições de teste associadas à base de teste analisada na etapa anterior.







ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Análise do teste

Testware

Produtos de trabalho produzidos durante o processo de teste para uso no planejamento, projeto, execução, avaliação e relatório de testes.

Glossário ISTQB

- O Plano de teste
- O Condições de teste
- Casos de teste
- O Procedimentos de teste
- O Scritps de testes automatizados
- O Massa de dados





ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

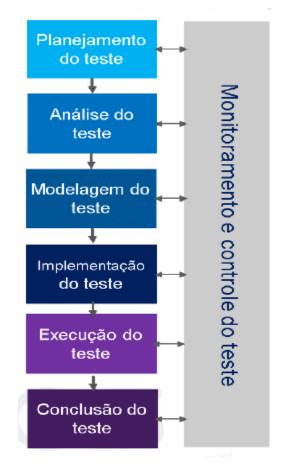
Modelagem do teste

 Elaborar os casos de teste com base nas condições de teste levantadas na tarefa anterior.

Caso de teste

Um conjunto de pré-condições, entradas, ações (quando aplicável), resultados esperados e pós-condições, desenvolvidos com base nas condições de teste.

Glossário ISTQB

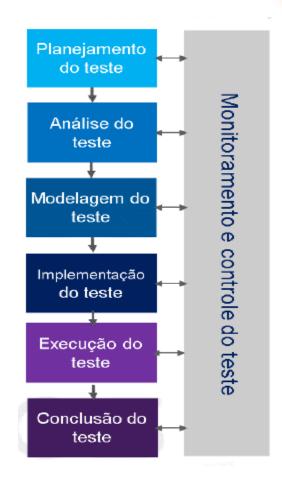




ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Modelagem do teste

- Priorizar o conjunto de casos de teste;
- Identificar os dados de teste (massa de dados);
- Projetar o ambiente de teste.

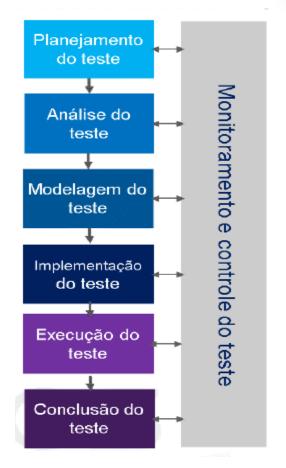




ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Modelagem do teste

Objetivo	O que se deseja executando o caso de teste?	
O estado inicial do software	Também chamamos isso de pré-condições. Exemplo: o usuário deve estar logado. Ou deve haver um pedido emitido com valor superior a mil reais.	
Dados de entrada E passo a passo	 Dados de entrada (cliente válido, pedido pago, etc) Passo a passo para execução do teste. 	
Resultado esperado	 Por exemplo: Cliente cadastrado com sucesso, Cliente excluído ou ainda Sistema exibe erro informando que não foi possível emitir o pedido. 	

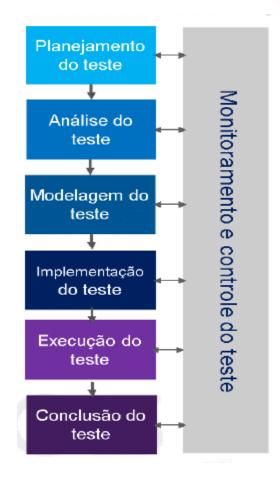




ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Implementação do teste

- Responde à pergunta: "Agora temos tudo para executar os testes?";
- Criar os scripts de teste automatizados;
- Criar a suíte de testes;
- Preparar os dados de teste e garantir que eles sejam carregados corretamente no ambiente de teste.





ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Implementação do teste

- Os produtos de trabalho de implementação do teste incluem:
 - Os procedimentos de teste e seu sequenciamento;
 - As suítes de teste;
 - Um cronograma de execução do teste.

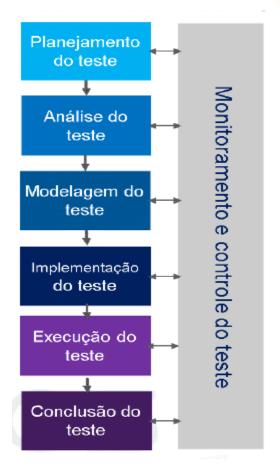




ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Execução do teste

- Aqui os conjuntos de testes são executados de acordo com o cronograma de execução;
- Executar os testes manualmente;
- Colher evidências;
- Comparar resultados com o que era esperado;
- Analisar anomalias para estabelecer suas prováveis causas;
- Comunicar os defeitos;
- Registrar o resultado da execução do teste;

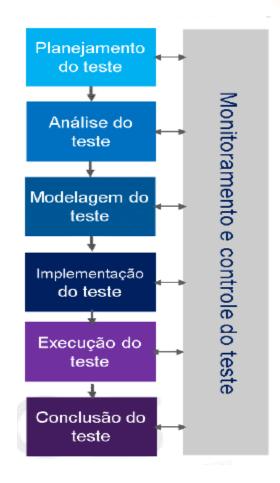




ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Execução do teste

- Executar teste de confirmação e teste de regressão;
- Os produtos de trabalho da execução incluem:
 - Status dos casos de teste;
 - Relatórios de defeitos;
 - · Reports diários;
 - Métricas consolidadas de encerramento dos testes.

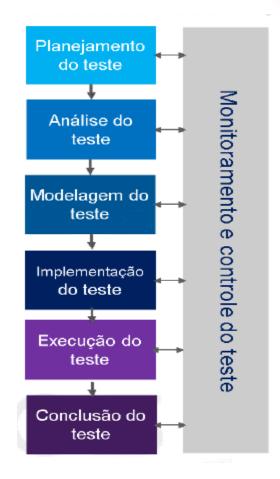




ATIVIDADES E TAREFAS DE TESTE

Conclusão do teste

- Métricas consolidadas de encerramento dos testes;
- Lançamento do software;
- Verificar se todos os relatórios de defeitos estão fechados;
- Analisar lições aprendidas;
- Melhorar a maturidade dos processos.





Everybody needs a Compass.

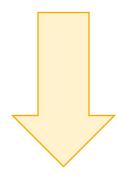
Fundamentos do Teste 05 - A Psicologia do Teste



A PSICOLOGIA DO TESTE

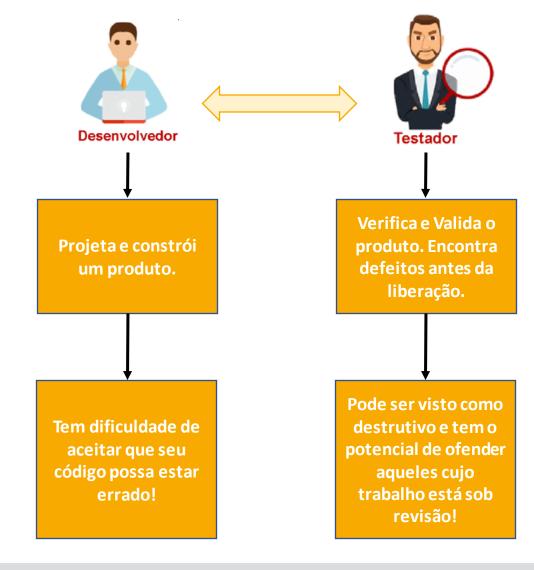


O desenvolvimento de software, incluindo os testes de software, envolve seres humanos.



Portanto, a <u>psicologia humana</u> tem efeitos importantes no teste de software.

A PSICOLOGIA DO TESTE





A PSICOLOGIA DO TESTE

• Um bom testador deve ter respeito com sensibilidade e ser atencioso com os outros ao fornecer feedback ou discutir falhas.





Fundamentos do Teste 06 - Concluindo





CONCLUINDO

Testar é o processo que consiste em todas as atividades de ciclo de vida, estáticas e dinâmicas, relacionadas ao planejamento, preparação e avaliação de produtos de software e produtos de trabalho relacionados, para determinar se satisfazem os requisitos especificados, demostrando que são adequados à sua finalidade e para detectar defeito.



(Glossário do BSTQB)



CONCLUINDO

- A confiabilidade do software aumenta à medida em que ele é executado ao longo do tempo, sem apresentar falhas;
- Testes de regressão precisam de atualizações de rotina;
- Quanto maior o risco de perda, maior o investimento em testes.



CONCLUINDO

- Ao invés de testar tudo, é melhor criar uma estratégia de teste que busque priorizar determinadas partes do sistema;
- Dar boa cobertura de testes na aplicação;
- Respeitar a estimativa estipulada.



CONCLUINDO

- Um software sem erros não é uma boa razão para lançar em produção;
- Encontrar e corrigir defeitos não ajuda se:
 - O produto não for utilizável;
 - O produto n\u00e3o atender \u00e0s necessidades e expectativas dos usu\u00e1rios.



CONCLUINDO

 Teste de software não é um trabalho aleatório até descobrir bugs, mas um processo para assegurar a realização de um teste eficaz;





